ATA DA 39 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às oito horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 86-A/2014, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês Novembro/2015 foram realizados **aportes,** Aplicações nºs 86 a 94, no valor total de R$1.491.590,66 no FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP. Realizou-se **Resgates** nºs. 47 a 51, no montante de R$168787,23, sendo R$159.753,43 do FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP, R$675,62 do FIDC MULTISETORIAL BVA MASTER III e R$8.358,18 do FIDC ITÁLIA SENIOR, sendo os dois últimos resgates constantes em regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em Novembro/2015, o montante de R$123.071.194,23, perfazendo 98% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R$99.599.986,91 (78,94% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R$8.349.240,98 (6,62% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R$13.564.255,00 (10,75%), em FIDC Aberto consta o valor de R$1.203.222,48 (0,95% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R$354.488,78 (0,28% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R$3.093.477,58, o que equivalente a 2% do PL, onde R$1.071.718,01 (0,85% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R$1.284.749,57 (1,02% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R$737.010,00 (0,58% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes, exceção à aplicação classe Renda Fixa (IMA ou IDK), cuja aplicação mínima não atingiu os 10%. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 6,0948%↓, BB IDKA 2 com 13,1100%↓, BB IRF-M 1 com 12,2753%↑, CEF IMA B 5 com 12,6214%↓, CEF IMA-B com 3,6876%↓, CEF IRF-M 1 com 12,4487%↑, CEF IDKA2 com 13,3444%↓, CEF NOVO BRASIL com 5,44%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 12,47%↑, ITAU Inflação 5 com 12,60%↓, ITAU Soberano com 12,44%↑, VIX IMA B

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

com -0,52%↑, LMX IMA B com 13,84%↓, BB PERFIL FC com 13,27%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 13,10%↑, FIDC BVA MASTER III com -43,00%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 62,20%↑, FIDC QUATÁ com 17,77%↑. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com -3,68%↓, ÁTICO FLORESTAL com -4,78%↓, CEF FII RIO BRAVO com -6,18%↑. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em Novembro/2015 (acumulado no ano) o percentual de 11,19%, frente à meta atuarial de 15,64% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br – (17/12/2015) - **Líderes do MBL defendem privatização da Petrobras e chamam Rede de 'estelionato'.** Kim Kataguiri e Renan Santos defendem impeachment, dizem confiar em Temer e lutam por reforma liberal da política econômica com "ativismo de guerrilha". Por Ricardo Bomfim |16h54 | 17-122015 SÃO PAULO. O protesto "vazio" do último domingo foi apenas um "esquenta" para as grandes manifestações convocadas para 13 de março do ano que vem, dizem os líderes do MBL (Movimento Brasil Livre), Kim Kataguiri e Renan Santos. Para as próximas mobilizações, eles esperam contar com uma quantidade ainda maior de manifestantes do que a vista nos atos de março, abril e agosto deste ano. Segundo eles, até que chegue o momento destes grandes protestos, a ideia é fazer um forte ativismo de guerrilha para pressionar políticos a prosseguir com o andamento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Quer saber onde investir em 2016? Veja no Guia InfoMoney clicando aqui! Enquanto o movimento, que ganhou um importante protagonismo nas manifestações contra Dilma se prepara para pressionar congressistas, setores ligados ao PT fizeram manifestações nesta quartafeira (16) que foram maiores do que as de domingo segundo o Datafolha (55 mil contra 40,3 mil pessoas). No entanto, Kataguiri e Santos dizem não se preocupar e dizem que estes protextos não possuem legitimidade popular. "Não existe mobilização de sociedade civil, existe mobilização de militância partidária e de movimentos sociais, que é um público que está fixo lá, não é ninguém que eles conseguiram convencer", avalia. Confira a íntegra da entrevista com os líderes do MBL: InfoMoney: Como vocês avaliam o esvaziamento dos protestos deste domingo, vocês já esperavam que fossem menores pelo pouco tempo que houve para divulgar os atos?Renan Santos: Bom, a gente esperava menos gente ainda do que foi. Acabou sendo bastante surpreendente a gente ter conseguido mobilizar uma quantidade tão grande de pessoas em menos de duas semanas. A ideia era

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP

CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

só mostrar que nós estamos voltando às ruas e que a população está atenta quanto ao início do impeachment e, aí sim, alavancar a mobilização de 13 de março de 2016, que esperamos que seja até maior do que as de 2015. IM: Ao mesmo tempo em que vocês fizeram essa manifestação, o PT convocou uma outra manifestação para o dia 16, que eles esperam que seja até maior do que a de vocês. Vocês têm algum receio de perder força caso isso aconteça? RS: Eles fizeram três manifestações antes dessa tentando espelhar a nossa e todas foram infinitamente menores. A última manifestação que a gente fez na Paulista foi maior do que a do Fora Collor. Um esquenta chamado com 8 dias de antecedência foi maior do que o Fora Collor. Eles não entendem a dimensão disso. O PT não consegue fazer isso porque não têm participação popular. Kim Kataguiri: Não existe mobilização de sociedade civil, existe mobilização de militância partidária e de movimentos sociais, que é um público que está fixo lá, não é ninguém que eles vão convencer. IM: Vocês já esperavam a abertura do processo de impeachment? RS: A gente trabalhava com a data de 21 de outubro que era sem levar em conta um acordo entre o Eduardo Cunha e o governo, mas tiveram discussões bem profundas neste sentido. O que ninguém esperava era a prisão do Delcídio, que embaralhou muito o meio campo, ao mesmo tempo em que começou a pipocar a questão do Conselho de Ética, que fez com que o Cunha percebesse que o acordo não ia dar certo. Quando a gente viu o negócio do Delcídio a gente já percebeu que era questão de tempo até ser aberto o impeachment. Só o timing não foi bom. IM: Pela proximidade do recesso parlamentar? RS: Isso. Essa virada de ano, o recesso, a votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), tudo isso foi muito inoportuno. Não é politicamente interessante, mas a gente tem que trabalhar com a realidade que a gente tem. IM: A postura do MBL em relação ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDBRJ) mudou? Ou vocês sempre tiveram uma visão crítica em relação a ele? RS: Sempre tivemos, a questão foi que alguns setores da imprensa ligados ao governo tentaram fazer uma conexão entre nós e o Eduardo Cunha, porque como eles demonizam o Cunha, querem fazer com que outros acreditem que nós somos iguais a ele. Nunca houve uma declaração sequer nossa apoiando ou referendando o Eduardo Cunha. O que irrita eles é que nós protocolamos um pedido de impeachment junto com o Cunha. KK: tentam ligar o fato de que nós fomos obrigados a protocolar com ele porque ele é o presidente

da Câmara e a única pessoa do mundo que pode acolher o pedido, para forçar uma aliança imaginária que haveria entre nós ele. IM: Como vocês receberam a notícia de que o PSDB está unificado em torno do impeachment? RS: Foi uma decisão atrasada e, mesmo assim, com cada um com a sua intensidade de desejo de impeachment. Ficou claro que o PSDB foi empurrado ladeira acima. Claro que existem figuras boas no partido como o Carlos Sampaio (PSDBSP) e o Bruno Araújo (PSDBPE). São pessoas que trabalharam muito bem. Não podemos falar o mesmo de José Serra (PSDBSP), de Fernando Henrique Cardoso ou de um Aécio Neves (PSDBMG). Eles perderam o bonde da história já. As pessoas não estão atribuindo a eles a liderança do processo. IM: E o que vocês esperam de um eventual governo Temer. Ele tem base para implementar uma mudança na política econômica? KK: Se ele passar o impeachment, ele já tem dois terços do Congresso. Ele tem a liderança das duas casas. RS: Enxergamos uma euforia pós impeachment que pode servir de elemento unificador nacional. Tem um pacote de medidas econômicas muito boas no programa "Ponte para o Futuro" do PMDB. Vai poder dirimir os efeitos da crise. Nosso compromisso é apoiar tudo aquilo que diminua o tamanho do Estado e aumente a liberdade econômica. Se for necessário faremos o combate público a pessoas que sejam contra esse movimento. Então se o Temer for privatizar empresas públicas, algo que nós defendemos e que as pessoas pediram nas últimas manifestações, como a privatização da Petrobras e dos Correios, nós o apoiaremos. Ele estaria em um momento muito propício às reformas. IM: Nessa questão de política econômica, muitos economistas falam de reforma na previdência e na desindexação do Orçamento. Você acha que com o PT na oposição o Temer seria capaz de fazer isso? RS: Eu acho que ele vai para cima disso e que é perfeitamente possível ir para o enfrentamento nesses temas. Ninguém previa um movimento civil pró impeachment que saísse sem dinheiro e sem base na sociedade civil organizada, assim como ninguém prevê que possamos fazer um debate sobre a previdência em alto nível e com a participação popular. É possível debater a previdência começando pelos excessos dos gastos no judiciário, pelo excesso no gasto com militares. Existe claramente um descompasso entre a previdência pública e a privada, sendo que a pessoa que trabalha em uma empresa privada vai entender que há uma injustiça e não vai aderir ao discurso do PT na oposição de graça. KK: É possível

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

não só acabar com o prejuízo no longo prazo como transformar a previdência em algo lucrativo como o Chile e a Suécia conseguiram, baseando a previdência em poupança e não em dívida. Você tem na Suécia a opção de 600 fundos de investimento e a pessoa que coloca o dinheiro dele ali não está pagando por alguém de uma geração anterior. Não é uma previdência que se baseia em uma pirâmide geracional. É uma que se sustenta pelos seus próprios dividendos. Se o governo quiser entrar em um debate destes será ótimo. RS: o problema é que o governo quer escolher quanto vai render a sua previdência. IM: Vocês acreditam que o PSDB poderá migrar para a oposição com o objetivo de se viabilizar em 2018 ou vocês acham mais provável um acordo que deixe Temer no governo do estado de SP e Aécio na Presidência? KK: É mais provável que eles se unam em torno de um acordo. É bem mais o estilo do PSDB do que adotar uma postura combativa. RS: E o PSDB não vai virar oposição com o bloco inteiro. Partidos como o PSDB, o DEM e o PSC não vão ficar eclipsados pelo PT e pela Rede Sustentabilidade, que serão as estrelas da oposição. Eles não serão aliados de inimigos de duas décadas. IM: E como vocês veem o avanço da Rede? RS: A Rede é um perigo. Ela tem um canto da sereia que pode encantar setores volúveis da classe média. Desavisados que caem em propaganda sobre nova política e sustentabilidade, mas a Marina Silva é a velha política sob um novo rótulo. KK: Tanto é a velha política que ela aceita velhos políticos. Como Alessandro Molon e Randolfe Rodrigues. RS: E ela traz um Eduardo Gianetti para acenar ao mercado como o Lula acenou na Carta aos Brasileiros, e aí ele engana até investidor e especialista, que ficarão chocados depois quando a Marina começar com as medidas populistas. Um dos trabalhos primordiais do MBL é mostrar que partidos como a Rede são estelionato, são um golpe. Uma forma de reorganizar o PT em uma embalagem nova para as novas gerações. É um perigo que gente como a Neca Setúbal embarque nessa conversa mole da Marina. É uma irresponsabilidade. São pessoas da elite que compram esse discurso e mostram como a nossa elite é pouco estudada. IM: Também tem a possível saída do Levy, você acha que o Meirelles poderia fazer um trabalho melhor? KK: Acho que num governo Dilma nenhum ministro da Fazenda poderia fazer melhor. O governo se resume hoje a se defender. Nenhuma reforma passa e nenhum projeto de lei passa. O Levy é simplesmente um nome para passar confiança para o mercado. IM: Além das manifestações, que tipo de ações vocês

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

tomarão no Congresso? Com quem vocês têm interlocução no Congresso? RS: Falamos com pessoas do PMDB, tanto do baixo clero, quanto do topo, e também com pessoas do PSDB. Existe o grande espetáculo que as pessoas veem nas manifestações e as redes sociais, que servem para pressionar políticos. A pressão sobre o TCU é um exemplo disso. Eles não tinham margem de manobra, eles tinham que reprovar as contas. O TCU experimentou uma pressão social que nunca viveu antes. Nós convencemos o Esperidião Amim (PPSC) a votar a favor do impeachment. Se você vira o Esperidião, você não vira só ele. Você vira uma das mentes pensantes do PP. Se você vira um Celso Russomano (PRBSP), você virou o líder da bancada de 20 votos do PRB. Então você pode virar até uma Igreja Universal. Vamos focar neste tipo de ação: ataques a deputados, ativismo de guerrilha, ativismo de baixo custo e alto impacto... São ações para nos ajudar a ganhar essa guerra pelo impeachment. IM: Vocês disseram antes da entrevista que sabiam os nomes da equipe econômica de um eventual governo Temer. Quem são? RS: A gente tem o caminho que é liberal, e os nomes que o PMDB tem para a equipe econômica são nomes poderosos e que poderiam compor o Brasil nessa travessia que a gente precisa passar para chegar a um futuro melhor. IM: Vimos recentemente a vitória do Mauricio Macri na Argentina e da oposição no legislativo da Venezuela, você acha que está havendo uma mudança na América Latina? RS: Dependendo da percepção. Se não houver um combate real contra as ideias ruins que estão arraigadas na academia e nas redações dos jornais isso vai ser efêmero. O Macri vai sofrer pressão de sindicatos, de jornalistas kirchneristas e pode cair. Assim como pode ocorrer aqui se a gente não entender que a nossa luta é com ideias competitivas. Nós precisamos lutar pelas ideias que deram certo no primeiro mundo e não fazer reformas com vergonha delas como aconteceu no governo FHC. O populismo se vale da incompetência dos competentes. (18.12.2015) - **Ibovespa fecha no menor patamar desde 2009 com notícia de Nelson Barbosa na Fazenda** - Vitória do governo no tribunal deixa perspectiva de impeachment longe da realidade, enquanto queda das bolsas mundiais e probabilidade de saída de Levy derrubam o mercado. Por Ricardo Bomfim |17h27 | 18122015 SÃO PAULO. O Ibovespa fecha em forte queda nesta sexta-feira (18), terminando o pregão no seu menor patamar desde abril de 2009, pouco antes da recuperação pós crise do sub-prime. O dia de hoje foi determinante para a Bolsa terminar a semana em

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

queda de mais de 3%, já que até ontem, o desempenho do índice era estável entre o otimismo com o aceno a um gradual e suave do aperto monetário nos Estados Unidos conduzido pelo Federal Reserve e a menor probabilidade de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Nesta sexta, as notícias de que o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, será substituído pelo atual ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, derrubaram o mercado. Barbosa é visto como mais heterodoxo, que Levy, com um perfil ligado ao desenvolvimentismo. Como consequência, o benchmark da Bolsa brasileira fechou em queda de 2,98%, a 43.910 pontos. Com isso, o índice, além de tudo, perdeu o forte suporte dos 44 mil pontos, abrindo caminho para mais quedas. O volume financeiro negociado na Bovespa foi de R$ 7,878 bilhões. Já o dólar comercial teve alta de 1,48% a R$ 3,9456 na compra e a R$ 3,9468 na venda, enquanto o dólar futuro para janeiro de 2016 sobe 1,58% a R$ 3,954. No mercado de juros futuros, o DI para janeiro de 2017 cai 2 pontos base a 15,86%, ao passo que o DI para janeiro de 2021 registra ganhos de 16 pontos base a 16,35%. Levy O mercado sofreu com a mais que provável saída do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que deu uma entrevista ao Estado de S. Paulo na qual criticou duramente o governo, praticamente confirmando a sua saída. Os nomes aventados para sucedê-lo foram de Delfim Netto a Ciro Gomes (PDTCE). O exministro da Integração Nacional, contudo, negou por meio de sua assessoria de imprensa, que vá assumir o Ministério da Fazenda. Delfim também foi sempre visto como muito pouco provável. Outra pessoa que apareceu nos rumores foi o ministro-chefe da Casa Civil, Jaques Wagner, mas ele disse que está "muito bem" em sua função e não mudará de cargo. "Eu não serei ministro da Fazenda", afirmou Wagner. Ele atribuiu os rumores sobre a cotação de seu nome para a cadeira hoje ocupada por Joaquim Levy a uma "brincadeira" feita mais cedo. Por fim, foi divulgada notícia do jornalista Fernando Rodrigues, do UOL, afirmando que o ministro da Fazenda será Nelson Barbosa, nome que estaria mais do que acertado dentro do governo. STF Ontem, o STF decidiu por invalidar a Comissão Especial do impeachment de Dilma Rousseff formada por voto secreto na Câmara dos Deputados. A decisão ocorre, basicamente, sobre quatro pontos: 1) a comissão especial da Câmara pode ser formada por uma chapa alternativa ou só por indicados por líderes de partidos? 2) a eleição dessa comissão poderia ter sido feita por votação secreta? (como ocorreu) 3) o pedido de abertura do processo poderia ter sido aceito sem

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

que a presidente Dilma Rousseff fosse ouvida antes, numa defesa prévia? 4) o Senado pode rejeitar a instauração do processo depois que a Câmara abrir? Foram 11 ministros votando e o placar sobre a criação de uma chapa alternativa ficou 7 contra e 4 a favor. Já sobre o fato do Senado poder arquivar o caso, foram 8 votos a favor, e 3 contra. Em relação a defesa prévia da presidente Dilma Rousseff, os ministros foram unânimes votando contra. Por fim, no caso sobre voto secreto para criação da Comissão Especial, foram 5 a favor e 6 contra. Temer O plenário do Senado aprovou ontem (17) requerimento em que o senador Álvaro Dias (PSDBPR) pede ao Tribunal de Contas da União uma auditoria nos decretos assinados pela presidente Dilma Rousseff e pelo vice--presidente Michel Temer. Não há prazo para a auditoria. O requerimento tinha sido lido na sessão de anteontem (16), mas não chegou a ser votado. Hoje, ele foi aprovado em votação simbólica. No pedido, o senador requer ao TCU a verificação da compatibilidade ou não dos decretos não numerados editados pela Presidência da República, que abrem crédito suplementar ao Orçamento Fiscal da União em 2015, com as leis de Diretrizes Orçamentárias e de Responsabilidade Fiscal. Indicadores Divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o IPCA15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de dezembro apresentou um avanço de 1,18%, contra os 1,12% esperados pela mediana das expectativas dos economistas, acelerando em relação aos 0,85% de crescimento registrados em novembro. No ano, o IPCA15 fechou em alta de 10,71%. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCBr), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), caiu 0,63% em outubro sobre setembro, de acordo com dados dessazonalizados divulgados pelo BC nesta sexta-feira. Pesquisa da Reuters apontou que a expectativa de economistas era de queda 0,50% em outubro, segundo mediana de 18 projeções que variaram de recuos de 0,1% a 1,0%. Já nos dados de emprego, o Brasil fechou 130.629 vagas formais de trabalho em novembro, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado pelo Ministério do Trabalho nesta sexta. Analistas consultados pela Bloomberg viam o fechamento de 175 mil empregos, conforme mediana das expectativas. Em outubro, foram 169 mil vagas fechadas. Ações em destaque As ações da Petrobras (PETR3, R$ 8,66, -1,81%; PETR4, R$ 7,02, 2,50%) fecharam em queda repercutindo não só o cenário político e o desempenho fraco do petróleo como também o rebaixamento pela

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP

CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

agência de classificação de risco, Fitch. A companhia foi cortada para "junk" pela terceira vez, cortada de BBB para BB+, com perspectiva negativa. O barril de petróleo WTI (West Texas Intermediate) terminou a sessão estável, com leve variação positiva de 0,14% a US$ 35, ao mesmo tempo em que o barril do Brent cai 1,04% a US$ 37,23. As maiores baixas, dentre as ações que compõem o Índice Bovespa, foram: Cód. Ativo Cot R$ % Dia % Ano KROT3 KROTON ON 9,72 - 8,22 36,30 BRML3 BR MALLS PAR ON 11,50 7,33 28,00 BBSE3 BBSEGURIDADE ON 25,25 7,31 17,04 CCRO3 CCR SA ON ED 12,85 6,95 12,87 ESTC3 ESTACIO PART ON 13,51 6,83 42,27 As ações de empresas do setor financeiro, o mais pesado em termos de participação na carteira teórica do Ibovespa, também registraram desvalorização. Caíram Itaú Unibanco (ITUB4, R$ 26,93, 5,81%), Bradesco (BBDC3, R$ 21,48, 5,56%; BBDC4, R$ 19,65, 3,84%) e Banco do Brasil (BBAS3, R$ 15,95, 2,68%). As maiores altas, dentre os papéis que compõem o Índice Bovespa, foram: Cód. Ativo Cot R$ % Dia % Ano GOAU4 GERDAU MET PN 1,54 +5,48 86,15 BRKM5 BRASKEM PNA 27,30 +2,98 +64,26 OIBR4 OI PN 1,67 +2,45 80,60 FIBR3 FIBRIA ON 50,41 +2,21 +66,55 VALE5 VALE PNA 10,42 +1,86 42,28 Já entre as altas subiram os papéis de Vale (VALE3, R$ 12,89, +1,18%; VALE5, R$ 10,42, +1,86%), que caem, apesar da forte alta do preço do minério de ferro, que subiu 1,7% a US$ 40 a tonelada métrica. O rating da Vale, cabe lembrar, também foi rebaixado pela Fitch, de BBB+ para BBB com perspectiva negativa. As ações mais negociadas, dentre as que compõem o índice Bovespa, foram: Código Ativo Cot R$ Var % Vol 1 ITUB4 ITAUUNIBANCO PN EJ 26,93 5,81 925,85M BBDC4 BRADESCO PN EJS 19,65 3,84 444,55M PETR4 PETROBRAS PN 7,02 2,50 417,11M VALE5 VALE PNA 10,42 +1,86 400,86M ABEV3 AMBEV S/A ON 17,80 1,93 299,34M BBAS3 BRASIL ON EJ 15,95 2,68 202,55M ITSA4 ITAUSA PN EJ 7,15 4,79 198,96M BRFS3 BRF SA ON 57,23 0,21 191,01M JBSS3 JBS ON 12,65 +0,80 185,85M CIEL3 CIELO ON 34,76 3,66 182,94M * Lote de mil ações 1 Em reais (K Mil | M Milhão | B Bilhão) Na semana Segunda-feira foi dia de queda, com os investidores preocupados com a possibilidade da economia ficar paralisada durante o processo de impedimento de Dilma, o que se somou ao medo de uma saída do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, despontando com as especulações de uma alteração da meta de superávit primário de 2016. Já na terça, a Bolsa subiu seguindo os ganhos das bolsas internacionais e das commodities. Os índices norte-americanos fecharam em alta de pouco mais de 1% após fortes quedas

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

nas sessões anteriores. Por aqui, ficou no radar a notícia de que a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão em imóveis do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDBRJ) em mais uma fase da Operação Lava Jato. Na quarta, o Ibovespa ganhou força ao longo do pregão e fechou em alta de 0,32% a 45.015 pontos em dia de vencimento dos contratos futuros do índice. Foi dia de decisão do Fomc, com fala da Yellen mostrando que o aperto monetário será gradual e também de decisão da Fitch de rebaixar o rating do Brasil de BBB para BB+, com perspectiva negativa. Esse rebaixamento depois daquele realizado pela S&P em setembro fez com que o Brasil esteja agora oficialmente com rating "junk", ou seja, perdemos o grau de investimento. Por fim, a quinta foi uma sessão de alta em meio à fala da presidente do Fed e da votação do STF, que naquele momento indicava que o rito de impeachment da presidente Dilma Rousseff seria aceito. (18/12/2015) - **Tesouro Direto retoma operações; veja taxas de títulos**. O programa de compra e venda de títulos públicos não está operando agora. Por Leonardo Pires Uller |11h51 | 18122015 SÃO PAULO. O Tesouro Direto, programa de compra e venda de títulos públicos do governo federal retomou suas operações após suspensão na manhã dessa sexta-feira (18) por causa da volatilidade nas taxas de juros. "Devido à forte volatilidade nas taxas de juros dos títulos públicos nesta manhã, informamos que a abertura do Tesouro Direto ocorrerá com atraso. A expectativa é de normalização por volta das 11:30", afirmou o Tesouro em nota. Preços e taxas dos títulos públicos disponíveis para compra Título Vencimento Taxa % a.a. Preço Unitário Dia Compra Venda Compra Venda Indexados ao IPCA Tesouro IPCA+ 2019 (NTNB Princ) 15/05/2019 7,35 R$2.174,43 Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2020 (NTNB) 15/08/2020 7,32 R$2.683,94 Tesouro IPCA+ 2024 (NTNB Princ) 15/08/2024 7,37 R$1.496,86 Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035 (NTNB) 15/05/2035 7,45 R$2.387,11 Tesouro IPCA+ 2035 (NTNB Princ) 15/05/2035 7,51 R$681,52 Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) 15/08/2050 7,23 R$2.404,47 Prefixados Tesouro Prefixado 2018 (LTN) 01/01/2018 16,30 R$737,56 Tesouro Prefixado 2021 (LTN) 01/01/2021 16,17 R$472,07 Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2025 (NTNF) 01/01/2025 16,01 R$777,76 Indexados à Taxa Selic Tesouro Selic 2021 (LFT) 01/03/2021 0,00 R$7.376,88. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (18/12/2015) –** Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2015

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

10,70%▲ e 2016 6,87%▲; Meta Taxa Selic fim de período 2015 - e 2016 14,75%▲; PIB 2015 -3,70%▼ e 2016 -2,80%▼. Considerando a contínua queda no consumo, a falta de perspectivas a curto prazo, a rentabilidade nos últimos doze meses negativa, consumindo quase que completamente o rendimento anual e por se tratar de fundo com resgate D+4, sugerimos o resgate do montante total aplicado no Fundo de Ações BB Ações Cielo para aplicação em fundos de renda fixa curto prazo. Terminada a reunião às dez horas e cinqüenta e cinco minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.

GERSIANE GOMES BARBOSA - Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10

KARINA HABERMANN - Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10

CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN - Membro
Certificação ANBIMA CPA 10

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP

CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br